



Nota Econômica Semanal

Setor de serviços sustenta ritmo positivo, mas mostra perda de fôlego no mês

A **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)**, divulgada pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, apresenta dados cruciais sobre a evolução do setor de serviços no Brasil. Em agosto de 2025, o volume de serviços registrou uma variação de **0,1** em relação ao mês anterior, refletindo uma estabilidade para a economia nacional.

Esse resultado consolida **sete meses consecutivos de crescimento**, elevando o setor ao maior nível da série histórica. Mostra resiliência da economia brasileira. Na comparação com agosto de 2024, o volume de serviços avançou 2,5%, a 17ª taxa positiva consecutiva. O resultado reflete a resiliência do setor.

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Agosto 25 / Julho 25*	0,1	0,6
Agosto 25 / Agosto 24	2,5	7,0
Acumulado Janeiro-Agosto	2,6	7,6
Acumulado nos Últimos 12 Meses	2,9	7,6

Impactos econômicos

Crescimento do PIB: O setor de serviços responde por mais de 60% do PIB. : o desempenho positivo dos serviços tende a amortecer a desaceleração da produção industrial e manter o PIB em terreno levemente positivo.

Mercado de trabalho: o segmento de serviços prestados às famílias e serviços profissionais segue sendo o maior vetor de contratações no mercado de trabalho formal,

Consumo das famílias em recuperação: a expansão nos serviços de alimentação e hospedagem indica melhora na confiança do consumidor e aumento gradual da renda disponível.

Política monetária: Juros altos podem frear investimentos empresariais e o crédito para consumo, reduzindo o ritmo de expansão em serviços mais sensíveis às taxas de financiamento.

Perspectivas

O resultado de agosto confirma a **resiliência do setor de serviços**, que sustenta a atividade econômica mesmo com o consumo das famílias em moderação e a taxa Selic ainda em patamar restritivo. O segmento de **tecnologia e serviços corporativos** permanece como vetor de dinamismo estrutural, refletindo a digitalização de processos e o fortalecimento da economia de plataformas.



Nota Econômica Semanal

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação
Agosto 2025 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	No ano (3)	Em 12 meses (4)
Volume de Serviços - Brasil	0,5	0,2	0,1	3,0	2,9	2,5	2,6	3,1
1. Serviços prestados às famílias	-1,2	0,3	1,0	-0,9	-1,7	1,2	1,3	2,3
2. Serviços de informação e comunicação	-0,1	0,5	-0,5	5,8	3,9	3,4	5,5	5,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,2	0,6	0,4	2,7	3,0	2,9	2,5	3,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,5	-0,5	0,2	3,5	4,3	3,3	2,4	2,5
5. Outros serviços	-1,5	0,0	0,6	-1,5	-1,6	-2,7	-2,2	-2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

PMS de agosto/2025 confirma a **força do setor de serviços** como motor da economia brasileira neste ano.

Curto prazo – estabilidade com viés positivo: O resultado de agosto confirma a **resiliência do setor de serviços** e sua contribuição para um **PIB moderadamente positivo**. Sobretudo nos segmentos de alimentação, hospedagem e lazer.

Médio prazo – sustentação do crescimento: A continuidade da expansão depende da **trajetória dos juros**, do **nível de confiança do consumidor** e da **dinâmica do crédito**

Longo prazo – papel estratégico do setor. O setor de serviços já representa **cerca de 60% do PIB brasileiro** e é **essencial para o aumento da produtividade e diversificação econômica**.

A consolidação da **economia digital**, os **serviços intensivos em conhecimento** e a **integração tecnológica** devem moldar o futuro da atividade, transformando o setor em um vetor permanente de inovação e competitividade.

Conclusão

Com o sétimo avanço consecutivo, o setor de serviços **mantém trajetória sólida de crescimento**, sustentando o desempenho da economia brasileira em 2025. A continuidade dessa expansão dependerá da **manutenção da demanda doméstica**, da **estabilidade do mercado de trabalho** e do **avanço das atividades ligadas à tecnologia, transporte e turismo**.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br

...